



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

GSC-DADOS: O USO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA A DISSEMINAÇÃO DE DADOS PARA O EMPODERAMENTO DA SOCIEDADE¹

Danieli Grandotto Felipim², Sérgio Luís Allebrandt³, Darlinton Carlos Krupp Prauchner⁴, Marcos Ronaldo Melo Cavalheiro⁵, Marlene Dal Ri⁶, Pedro Carlos Rasia⁷.

¹ Subprojeto vinculado do Projeto de Extensão Institucional “Gestão Social e Cidadania” da Unijui

² Bolsista PIBEX/Unijui, aluna do Curso de Administração, E-mail: dani.felipim@hotmail.com

³ Orientador e Coordenador do Projeto de Extensão Gestão Social e Cidadania, Professor do DACEC/PPGDes/PPGD, E-mail: allebr@unijui.edu.br

⁴ Bolsista Voluntário, aluno do Curso de Graduação em Ciências da Computação da Unijui, E-mail: darlinton.prauchner@unijui.edu.br.

⁵ Professor do DCEENG, Mestre em Matemática, E-mail: mrmc@unijui.edu.br

⁶ Professora do DACEC, Mestre em Engenharia da Produção, E-mail: mkdlari@unijui.edu.br

⁷ Professor do DACEC, Mestre em Administração, E-mail: pcrasia@unijui.edu.br

Resumo: Este resumo expandido trata do Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC), que se constitui num espaço educativo para qualificar a participação da sociedade civil mediante discussão e problematização, fortalecidos com informação e conhecimento quanto a temas como cidadania, participação, gestão social e políticas públicas. O projeto GSC procura incentivar a participação da sociedade civil de forma responsável e possibilitar o acompanhamento da atuação do setor público, dividindo-se em quatro subprojetos: GSC-Dados, GSC-Conselhos, GSC-Rádio e GSC-Portal. São mantidas e ampliadas as atividades rotineiras do projeto GSC a fim de concluir as metas propostas para reestruturação do Portal e do Banco de Dados. Seu caráter permanente e interdisciplinar permite afirmar que tem contribuído para o aperfeiçoamento do processo de construção da cidadania regional e estadual, bem como atuado de forma integrada com a pesquisa. A reestruturação do Banco de Dados pretende disponibilizar novas funcionalidades do projeto mediante a elaboração de indicadores sociais e de desenvolvimento integrado com projetos de pesquisa vinculados ao GPDeC.

Palavras-Chave: gestão social; tecnologias de informação; banco de dados; participação social; gestão local

Introdução

O Projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) possui 13 anos de existência, sendo que o foco norteador do projeto é a necessidade de ampliação de espaços sociais de discussão e problematização, empoderados com informação e conhecimento, especialmente quanto a temas como cidadania, participação, gestão social e políticas públicas.





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

O projeto GSC procura incentivar a participação da sociedade civil de forma responsável e possibilitar o acompanhamento da atuação do setor público, nesse sentido o projeto está dividido em quatro outros subprojetos:

GSC-Dados: dados sócio demográficos, econômicos, culturais e sobre a gestão pública relativa aos 496 municípios gaúchos e 396 municípios da Meso-Mercosul;

GSC-Conselhos: organização e execução de ações de qualificação, assessoria e consultoria a conselhos municipais e regionais, a administrações municipais e ao Fórum dos Coredes-RS na qualificação de agentes e atores;

GSC-Rádio: programa semanal do GSC, instrumento de veiculação de informações, numa abordagem de espaço educativo continuado relativo às questões e assuntos relacionados com a qualidade das políticas públicas e à construção da cidadania; e

GSC-Portal: portal interativo na internet, organizado em dez módulos, três deles correspondendo à publicização dos subprojetos descritos acima, e mais sete instrumentos de interação com os usuários e de registro das ações do Projeto.

Neste texto vai-se abordar os subprojetos GSC-Dados e GSC-Portal, que estão passando por um trabalho de reestruturação, em especial a base de dados e também a atualização constante de informações, com acréscimo e ajuste de eventuais problemas.

Incrementar o módulo de administração do Banco de Dados incorporando ferramentas para o acréscimo de novas tabelas e variáveis e manutenção das informações existentes no sistema.

As novas ferramentas agregadas ao projeto visam torná-lo mais dinâmico para um uso em grande escala pela comunidade, permitindo a ela apreciar as variáveis de maneira facilitada e precisa.

Existe também a necessidade de envolver os usuários que utilizam o sistema, torná-los parte do processo, não apenas como sujeitos de divulgação e popularização da plataforma, mas também como cooperadores na construção de uma base de dados completa e precisa. Para isso foram desenvolvidas algumas ferramentas que permitem aos usuários criar suas próprias tabelas e variáveis para o seu consumo, e quando essas tabelas representam um dado íntegro e de qualidade elas podem ser agregadas à base oficial.

Metodologia

A metodologia adotada para o GSC-Dados é a da prototipação, cuja estrutura se compõe de quatro módulos: 1) pesquisa e consulta à base de dados, dispo de interface amigável e flexibilidade para optar pelas unidades geográficas e demais variáveis. O sistema permite ainda o armazenamento de dados para consulta posterior e oferece diferentes formas de apresentação dos resultados; 2) agrupamento das atividades para atualização da base de dados, cuja interface simplificada permite a importação de dados de outras bases, proporcionando aos parceiros atualizarem informações de maneira a descentralizar o processo; 3) desenvolvimento, em que o administrador do Banco de Dados gerencia a estrutura do sistema bem como cria e altera tabelas, permitindo ou não o seu acesso; 4) gerenciamento dos usuários que farão uso do sistema mediante controle do status de cada um, permitindo o acesso e atualização das informações.



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

Foram feitas pesquisas no site do IBGE, onde se obteve muitas informações e dados relevantes para a alimentação e atualização do Banco de Dados. Conseguiram-se dados que estão em processo de avaliação e estudo, para posteriormente colocarmos para o uso de todos no Portal.

Algumas informações que já foram coletadas tendo por base o site do IBGE foram: Censo Demográfico de 1991, dividido em: municípios com mais de 50 mil habitantes, população residente urbana e rural e sexo, população e residentes. Censo Agropecuário de 1995-1996, contendo todos os estados do Brasil. Censo Agropecuário de 2006, subdividindo-se em Censo Agropecuário do Brasil e regiões, e alguns dados do Censo Demográfico de 2010, entre eles os aglomerados subnormais, entorno dos domicílios, população indígena e expansão, sendo que de cada item obtêm dados municipais, estaduais e federais.

O desenvolvimento por prototipação faz com que o software passe por algumas etapas e continue sendo aprimorado a cada nova versão. Em versões mais recentes algumas mudanças importantes foram desenvolvidas: 1) usuários poderão criar suas próprias tabelas, onde dentro de suas tabelas, os usuários poderão informar os valores obtidos naquela variável em determinado período; 2) os usuários que podem ter ou não acesso à determinada variável conforme as configurações definidas para a variável em questão e, a partir desses dados, gerar relatórios estatísticos das variáveis por eles selecionadas; 3) uma tabela pode fazer parte de um município, uma região, um estado e um grupo, o que abre muitas possibilidades para geração dos relatórios com filtros dinâmicos, onde também podem ser gerados gráficos de projeção anual, mensal ou ainda diária; 4) a tecnologia sobre a qual a base de dados foi desenvolvida é compatível com o CMS de código aberto e livre denominado Joomla!, que permite uma série de novos recursos, como autenticação centralizada e atualizações regulares da tecnologia de base para o desenvolvimento; 5) Uma nova interface, mais amigável e intuitiva.

Resultados e Discussão

Peças essenciais da Tecnologia da Informação (TI), os Bancos de Dados (ou bases de dados) há duas décadas passaram a se constituir em ferramentas essenciais, formando núcleos de informações que podem ser mantidos durante vários anos, e que se relacionam a fim de criar sentido.

Bancos de dados, ou bases de dados, são coleções de informações que se relacionam de forma que crie um sentido. São de vital importância para empresas, e há duas décadas se tornaram a principal peça dos sistemas de informação. Normalmente existem por vários anos sem alterações em sua estrutura.

O projeto avançou e em 2010, quando, com o apoio institucional da Capes, passou a integrar a Rede Gestão Social: Ensino, Pesquisa e Práticas, o que lhe proporcionou maior visibilidade no mundo acadêmico.

Atualmente são mantidas e ampliadas as atividades rotineiras do projeto GSC a fim de concluir as metas propostas para reestruturação do Portal e do Banco de Dados. Seu caráter permanente e interdisciplinar permite afirmar que tem contribuído para o aperfeiçoamento do processo de construção da cidadania regional e estadual, bem como atuado de forma integrada com a pesquisa.

A crescente demanda dos diferentes setores da sociedade em relação ao cumprimento de seus direitos e deveres como cidadãos justifica o projeto. A sociedade civil necessita de um canal onde ela possa manifestar seus anseios, possibilitando-lhe a troca constante e sistemática de informações a respeito das



Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

políticas públicas, da participação social e da cidadania no exercício do poder público. Por isso, conta com a transparência nas relações sociais, políticas, culturais e econômicas, em especial na esfera pública municipal, estadual e nacional.

O projeto GSC atua no sentido de atender essas necessidades, constituindo-se num mediador entre a sociedade civil e os poderes constituídos, proporcionando-lhes a interação e o diálogo sobre suas necessidades, diferenças e potencialidades. O projeto vai além, pois possibilita a inserção da instituição de ensino superior no contexto regional, dando visibilidade as suas ações, em especial na área geográfica da Região Funcional de Planejamento Sete, integrada pelos Coredes Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste, Missões e Celeiro.

Constata-se, ainda, que nos últimos anos foi ampliada a inserção do projeto no contexto estadual, mais especificamente no Grupo de Trabalho de Fortalecimento dos Comudes, no âmbito do Fórum dos Coredes do Estado do RS, possibilitando ampla visibilidade de suas ações.

Considerando a trajetória do projeto, espera-se que ao término do ano de 2012 seja possível a completa reestruturação do banco de dados, disponibilizando plenamente as novas funcionalidades, avançando na elaboração de indicadores sociais e de desenvolvimento, de forma integrada com projetos de pesquisa vinculados ao GPDeC, garantindo desta forma a atuação mais integral do projeto, com vistas a execução dos objetivos propostos.

O projeto tem se justificado pela crescente demanda que os diferentes setores da sociedade têm em relação ao cumprimento de seus direitos e deveres enquanto cidadãos. Na sociedade atual, complexa e dinâmica, brota um crescente anseio por transparência nas relações sociais, políticas, culturais e econômicas, em especial no que tange à esfera pública do poder, em âmbito municipal, estadual e nacional. Ao mesmo tempo, evidencia-se uma carência na estruturação e manutenção de canais alternativos de socialização, que possibilitem a troca permanente e sistemática de informações sobre ações decorrentes de políticas públicas, participação social, comprometimento para com a perspectiva cidadã do exercício do poder público. Sendo que nesse sentido percebe-se a grande importância que o projeto GSC traz através de seus subprojetos e instrumentos de ação um meio de atuar como mediador neste campo entre a sociedade civil e os poderes constituídos ao longo dos anos.

Conclusões

Analisando a trajetória do projeto GSC pode-se afirmar que o mesmo está se consolidando de maneira efetiva. Conta para isso com a integração da Rede de Pesquisa em Gestão Social apoiada pelo Pro-Adm e com a linha de pesquisa do Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí, a qual disponibiliza desde 2010 a participação de mestrandos no projeto.

Levando a ambos os polos a oportunidade de interagir e dialogar a respeito de suas necessidades, diferenças e potencialidades, sabemos da imensa importância de um projeto como o Gestão Social e Cidadania, pois a execução deste projeto possibilita igualmente a inserção institucional no contexto regional, uma vez que dá visibilidade às ações desenvolvidas a partir da Universidade para com a comunidade.

A reestruturação do Banco de Dados pretende disponibilizar novas funcionalidades do projeto mediante a elaboração de indicadores sociais e de desenvolvimento integrado com projetos de pesquisa





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIII Jornada de Extensão

vinculados ao GPDeC. No que se refere ao Portal-GSC e o GSC-Rádio busca-se a manutenção e o aperfeiçoamento das atividades. Expectativas neste rumo garantem para 2012 uma atuação mais integral do projeto e o atingimento dos seus objetivos.

Tem-se como metas principais para o restante do ano de 2012 continuar participando do desenvolvimento do sistema em seus quatro módulos: pesquisa e consulta à base de dados; atualização da base de dados; administração do banco; e gerenciamento dos usuários, além da manutenção do banco de dados; atualizar as informações que integram o banco de dados. Manter o portal eletrônico; participar da atualização, das informações e das páginas que compõem o portal eletrônico do projeto.

Referências Bibliográficas

ALLEBRANDT, S. L.; SIEDENBERG, D. R.; SAUSEN, J. O.; DECKERT, C. T. Gestão social e cidadania deliberativa: uma análise da experiência dos Coredes no Rio Grande do Sul, 1990-2010. Rio de Janeiro, Cadernos Ebape.BR, set. 2011, v. 9, n. 3. p. 914-945.

_____. A participação da sociedade na gestão pública local. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2002.

_____. Conselhos Municipais: potencialidades e limites para a efetividade e eficácia de um espaço público para a construção da cidadania interativa. XXVII ENANPAD. Anais... Atibaia, 2003.

_____ et al. Arranjos institucionais e participação cidadã no planejamento e na gestão do desenvolvimento. IV SIDR. Anais... Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc, 2008.

Site

IBGE:

ftp://ftp.ibge.gov.br/Censos/Censo_Demografico_2010/Resultados_Gerais_da_Amostra/Microdados/